MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	301
Servidor	Alberto Carlos de Souza Campos

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. Trajetória profissional e individual

A Universidade Federal do Rio Grande completa neste ano de 2026 os seus 57 Anos de existência no munícipio de Rio Grande, a minha trajetória acadêmica e profissional faz parte desta história traçada em uma instituição pública e gratuita, com a vocação aos ecossistemas costeiros orientando as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A minha vida acadêmica na Universidade foi fruto de um processo seletivo, o Vestibular, um processo democrático e público aberto a toda comunidade, fui aprovado no certame e ingressei no Curso de Ciências – Licenciatura de 1ºGrau, não era minha primeira opção mas já tinha aptidão para área da docência no ensino público. Está contextualização acadêmica na minha trajetória na FURG, explica em parte o despertar da trajetória profissional atual.

No Curso de Ciências tive a oportunidade de ter um conhecimento amplo em Física, Química e Biologia, e vivenciar o método científico e a rotina de laboratório; além disso um espaço importante do curso era o SAMECI hoje atual CEAMECIM, que permitia aos acadêmicos um local de ensino, discussão e pesquisa.

A conclusão do Curso de Ciências me permitiu seguir por opção no Curso Ciências – Habilitação Biologia, foi uma verdadeira virada de chave na minha formação acadêmica e até profissional, porque me aprofundei meus conhecimentos na área de Biologia, tive a oportunidade de adquirir conhecimentos em Citologia, Histologia, Genética, Fisiologia Animal, Botânica e Zoologia. O curso de Biologia me permitiu também participar mais efetivo em laboratórios, participando de saídas de campo, processamento de material biológico e análise experimental; todo este conhecimento adquirido foi através de projetos de pesquisa, com bolsas institucionais e monitoria.

Em 1992 ingressei no Curso de Pós-Graduação em Bio-Ecologia Aquática, a nível de Especialização no Departamento de Oceanografia, este curso me oportunizou aprofundar os conhecimentos na área da Biologia Marinha e Ecologia Aquática.

Em 1994, através de Concurso Público fui convocado a assumir uma vaga de Auxiliar de Laboratório no Hospital Universitário, minhas atividades inicialmente foram desenvolvidas no Laboratório de Análises Clínicas, uma experiência desafiadora pela importância do HU para a nossa sociedade, fora isso uma rotina de laboratório intensa com o recebimento de exames clínicos, processamento, coleta e esterilização. Em 1996, fui convidado a trabalhar no Laboratório de Patologia, devido minha formação acadêmica em Biologia; novamente tenho mais um desafio numa área tão importante na área de Saúde e atendimento ao público e pacientes do HU; neste laboratório aprimorei técnicas de Citologia e Histologia humana para investigação e diagnóstico de doenças.

Em 1998, ingressei por Concurso Público no Departamento de Oceanografia, desenvolvi minhas atividades profissionais no Laboratório de Recursos Pesqueiros Pelágicos, foi meu primeiro contato com a área de Pesquisa Pesqueira Marinha, minha experiência logo no início das atividades neste laboratório foi embarcar no Navio Atlântico Sul, foi um treinamento especializado na minha atuação como técnico e profissional da área de Pesca, desenvolvi técnicas oceanográficas de prospecção, coleta de amostras, etc. Na sequência, ainda tive outras oportunidades de embarque no Navio Atlântico Sul e participei de cruzeiros de projetos de pesquisa da Oceanografia. Participei durante 22 anos, no laboratório de vários projetos de pesquisa: ARGO (1996- 1999), REVIZEE (2001 – 2004), ANCHOÍTA (2003 – 2006), ALBACORA (2004 – 2007), RECOS (2005 – 2007), BONITO (2006 – 2009), TAÍNHA (2012 – 2015), BONITO (2016 – 2019/2022).

No ano de 2008, conclui o Curso de Mestrado em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais recebendo o título de Mestre em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais, este curso foi uma conquista para a minha formação intelectual

porque precisei conciliar minhas atividades na instituição com os meus estudos, na realidade representou um desafio de vida mas o aprendizado no mestrado me serviu de base para o conhecimento que tenho na área de ambientes aquáticos.
Em 2020, devido aposentadoria do professor responsável do Laboratório de Recursos Pesqueiros Pelágicos, fui transferido para o Laboratório de Recursos Pesqueiros Artesanais e Modelagem Ecológica, neste laboratório comecei a participar de projetos ligados atividade pesqueira na área costeira e estuarina, realizando saídas periódicas na Praia do Cassino até o Farol do Sarita, a fim de ter dados de pesca tradicional de arrasto e coleta de material biológico. O contato com os pescadores artesanais do município de Rio Grande e Pelotas (Colônia Z3) através das entrevistas realizadas nos permitiu entender mais está atividade que muitas vezes é tratada sem muita importância. As visitas as colônias de pescadores, além da coleta de dados permitiu compreender a importância do conhecimento empírico que envolve a pesca artesanal e estes relatos só me agregaram a revisão de conceitos que temos na academia. Durante o período de atuação neste laboratório e até os dias atuais participei do apoio técnico dos seguintes projetos: 1. PESQ 2773 – Alterações na ictiofauna do estuário da Lagoa dos Patos: a percepção dos pescadores artesanais sobre a presença de espécies exóticas e alóctones ; 2.PESQ – 2798 Tartarugas Marinhas e fatores que afetam sua conservação na Área de Proteção Ambiental da Baleia-franca, litoral centro-sul de Santa Catarina, Brasil; 3. PESQ 2301 – Potencial de uso da técnica de hidroacústica para caracterização de habitats aquáticos de água doce: Um caso de estudo no canal São Gonçalo – Lagoa Mirim.
Em síntese, desde a primeira admissão na Universidade até os dias atuais tive sempre uma boa adaptação aos locais por onde desenvolvi minhas atividades em laboratório, me adaptei as situações novas e procurei obter conhecimento da área e capacitação, sempre com muita disposição ao aprendizado, dedicação, responsabilidade e prezando pelo profissionalismo; além disso tendo como foco norteador das minhas ações o pertencimento a instituição.

1. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

Em 1997, lotado no Departamento de Morfo-biológicas – Laboratório de Vegetais Inferiores tive a oportunidade de desenvolver minhas atividades técnicas e de pesquisa, realizando saídas de campo para a coleta de material (fungos, liquens) e posterior identificação; colaborando com o acervo do Herbário e aos projetos de pesquisa (Anexo 46).
Desde a minha posse no Departamento de Oceanografia (1998) procurei me capacitar na aquisição de conhecimentos na área de Oceanografia, sendo que no de 2000 participei do Curso de Artes e Métodos de Pesca (Anexo 36) cujo o programa abordava os temas relativos a pesca (histórico e características gerais), artes e métodos de pesca, tipos de pesca, redes, recursos pesqueiros, benton e plâncton, cartas naúticas e aparelhos de navegação. Neste mesmo período, tive a oportunidade de participar do Curso de Gerenciamento Costeiro Integrado: Trocas e Inter-relações entre os Sistemas Continental e Oceânico Adjacente – Programa TRAIN-SEA-COAST Brasil (Anexo 44), a participação neste curso ampliou os conhecimentos de uma visão integrada da zona costeira local como de toda costa brasileira, o gerenciamento costeiro no Brasil, elaboração de Planos de Gerenciamento aplicando o enfoque sistêmico.
Em 2001 participei do I Congresso em Educação Ambiental da Área do PRO-MAR-DE-DENTRO (Anexo 38), onde apresentei um pôster intitulado “ Proposta Alternativa de Educação Ambiental nas Escolas Públicas do Município do Rio Grande-RS”, este trabalho tinha como objetivo ser uma extensão dos meus conhecimentos adquiridos na Oceanografia e disponibilizar estes temas relativos a Ecologia e a Educação Ambiental para as escolas públicas.
No ano de 2004, fiz parte da Comissão Eleitoral (Anexo 08) que tinha a finalidade de organizar e conduzir a eleição para a escolha de representantes dos servidores técnicos-administrativos e marítimos para fazerem parte da constituição do CONSUN; estar nesta comissão foi algo de muita responsabilidade e comprometimento com o segmento dos técnicos porque estaria conduzindo uma eleição democrática para uma estância deliberativa e que decide os rumos da nossa Universidade.
A capacitação na área de Oceanografia sempre que foi oportunizada no Departamento de Oceanografia, procurei participar porque tinha a consciência de que conhecimento nunca deve ser encarado como aquisição de currículo pelo

contrário é aprimoramento profissional e desenvolvimento de excelência nas técnicas de rotina de laboratório e saídas de campo; em 2005 participei do Curso de Técnicas Oceanográficas (Anexo 39) onde foi dada uma visão em módulos das áreas que abrangia naquela época o departamento: Pesca, Lab. Oceanografia, Geologia, Física e Química, Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento.

Apresentei um trabalho (Anexo 34) em coautoria com outros pesquisadores no II Congresso Brasileiro de Oceanografia e XVII Semana Nacional de Oceanografia, intitulado “Comparação da estrutura e dinâmica populacional do Bonito-listrado (*Katsuwonus pelamis*) no sul do Brasil, em um intervalo de vinte anos (1984 a 2004); este trabalho foi resultado das pesquisas e atividades técnicas realizadas no Laboratório de Recursos Pesqueiros Pelágicos.

Em 2008, em decorrência da mudança administrativa do Departamento de Oceanografia ser transformado a Instituto de Oceanografia, os técnicos tiveram a oportunidade de participar do Conselho da unidade (Anexo 05), em consequência deste avanço na representação dos técnicos fui escolhido a ser representante dos TAEs com voz e voto, a conquista deste espaço permitiu acompanhar todas as deliberações e ser um canal interlocutor entre o Instituto e seus servidores.

Importante experiência profissional na minha carreira foi participar da fiscalização de Concursos Públicos em 2012 para provimento de cargos da carreira de Técnico-Administrativo em Educação na Universidade (Anexos 21, 22, 23); desempenhei as atividades de fiscalização no controle e aplicação das provas em sala de aula.

Em 2013, fui designado pela Portaria 3105/2013(Anexo 09) a compor a Comissão de Levantamento de Bens Móveis (CLBM); foi uma oportunidade de contribuir com o patrimônio da Universidade, possibilitando a interação com outros setores e técnicos administrativos; além disso o trabalho desenvolvido pela CLBM requer muita organização, dedicação, colaboração e responsabilidade na coleta de dados. Neste mesmo período fiz parte do Comitê de Extensão (Anexos 10, 40, 41) conforme a Portaria 720/2013, a minha atuação neste comitê foi de participar com representante dos TAEs e me possibilitou adquirir conhecimentos da importância da Extensão no âmbito universitário e ser um fórum de discussão de propostas e projetos desenvolvidos na universidade; ou seja a curricularização da Extensão nos cursos é fruto do trabalho desenvolvido pelo Comitê.

A possibilidade de contribuir com a formação acadêmica sempre me despertou interesse porque é um retorno que podemos dar a academia quando somos egressos mas estamos como servidores da Universidade, no ano 2014 fiz parte de uma banca mediadora na 13ª Mostra Produção Universitária (Anexo 24); avaliando os trabalhos apresentados por discentes de cursos da Universidade.

Durante o período de 2011 à 2025, além das atividades inerentes ao meu cargo, fui designado a ser fiscal de convênios e contratos de prestação de serviços (Anexos 25, 26, 27, 28, 29), a atividade de fiscalização compreende em acompanhar todo processo de duração do convênio e do contrato, elaborando relatórios com certa periodicidade a partir de dados obtidos dos coordenadores e disponibilizados nos SISTEMAS-FURG.

No período de 2014 à 2018, participei da composição do CONSUN com conselheiro representante dos técnicos administrativos e marítimos (Anexos 01,02,03,04), e fui membro das Câmaras do CONSUN, neste período além de participar efetivamente das reuniões ordinárias e extraordinárias que trataram de temas relevantes de toda a Universidade, tive a oportunidade de ser relator de alguns processos encaminhados ao pleno do CONSUN.

A luta da categoria dos técnicos administrativos e marítimos da Universidade sempre foi acompanhada de forma efetiva sob a admiração de alguns colegas do antigo Departamento de Oceanografia que me incentivaram e demonstraram que é muito relevante requerer os nossos direitos e vislumbrar sempre o avanço na nossa carreira. Diante disso, em 2017 (Anexo 20) passei a fazer parte como Coordenador Administrativo e Financeiro da APTAFURG e desenvolvo está atividade sindical até o presente momento; estar representando este sindicato é mais que um compromisso, significa responsabilidade com os filiados e a comunidade que fazemos parte. A APTAFURG na minha formação, significou uma escola política e de prática da democracia com excelência, um espaço de avaliação e de tomada de decisões.

Em 2018, por designação do Pró-Reitor de Planejamento e Administração faço parte da Comissão Interna de Avaliação e Planejamento (Anexos 12, 13, 14, 37), nesta comissão sempre procurei dar minha contribuição para as melhorias

necessárias de planejamento geral do Instituto de Oceanografia e levar a este espaço as demandas específicas dos laboratórios.
Os temas relativos a Educação Ambiental e Sustentabilidade (Anexo 43, 45) sempre nortearam a minha formação e despertaram interesse nas questões inerentes a Universidade, diante desta justificativa, em 2019 pela Portaria 1639/2019 (Anexo 48) fui designado a ser Agente de Gestão Ambiental (AGAs), até a presente data tem sido muito relevante as formações oferecidas pela SIGA (Anexo 42) e a participação em eventos de gestão ambiental.
Em 2024 até 2026, iniciei a participação na Comissão Assessora de Avaliação/PROGRAD (Anexos 15, 16, 17, 18, 19) para proceder à análise de mérito e de relevância acadêmica das propostas de monitoria, um trabalho de responsabilidade e embasado nos critérios do Edital e posterior encaminhamento de pontuação e avaliação.
Mais recentemente em 2025, segundo a Portaria 3271/2025 (Anexos 06, 07) do Instituto de Oceanografia fui designado a ser membro do Núcleo Acadêmico de Recursos Renováveis; sendo que as minhas atividades estão vinculadas ao Laboratório de Recursos Pesqueiros Artesanais e Modelagem Ecológica, onde participo de projetos de pesquisa na área da pesca.

1. Saberes e competências desenvolvidos

Os saberes adquiridos na Universidade Federal do Rio Grande através da minha trajetória, contribuíram para o desempenho das minhas atividades e a adaptação em atuar em diferentes setores desde a Saúde, Biologia e atualmente na Oceanografia.

As experiências relatadas acima reafirmam que foram desenvolvidas competências além daquelas inerentes ao cargo, como representatividade em estâncias universitárias superiores, representação sindical, atuação em processos seletivos, planejamento institucional, patrimônio, fiscalização, gestão ambiental, avaliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

As experiências técnicas foram fundamentais para o desenvolvimento de competências em gestão de laboratórios, atendimento aos discentes em formação ou ligados a projetos de pesquisa, interação com equipes de trabalho, atuação com as comunidades e empresas, organização de dados, operação de equipamentos de processamento de material biológico, participação em cruzeiros de pesquisa oceanográfica e saídas de campo (organização-execução-processamento de dados).

A minha atuação na Universidade tem se pautado pela diversidade de ações, mas sempre prezando pela responsabilidade, organização e a qualidade dos serviços prestados principalmente a comunidade universitária e a comunidade externa.

1. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

Durante a minha trajetória na Universidade nunca tive dificuldade com a adaptação as situações novas, minhas atividades começaram na área da Saúde com os desafios de um Hospital Universitário que recém tinha sido inaugurado com uma expectativa considerável de uma comunidade ansiosa por serviços hospitalares de qualidade e gratuitos. O HU sempre foi uma referência para o município de Rio Grande, estar prestando um serviço a comunidade representava uma responsabilidade institucional e estar no contato direto com a população me permitiu entender que o trabalho realizado na área da Saúde resulta em benefícios a sociedade.

As capacitações constantes no decorrer da minha atividade técnica e a própria convivência com um ambiente de pesquisa na área da Oceanografia, contribuiu para o conhecimento de como a inovação de processos pode melhorar os nossos afazeres de rotina e obter melhores resultados.

A participação no CONSUN, comissões, núcleo, bancas, entidade de classe, Conselho da unidade; foram fundamentais para contribuir na gestão institucional, infraestrutura, planejamento, gestão ambiental, gestão de pessoas e qualificação acadêmica nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

MEMORIAL RSC-PCCTAE

1. Relação da trajetória com nível pleiteado

A minha trajetória na Universidade está ligada a formação universitária que adquiri desde meu ingresso no Curso de Ciências, e posteriormente nos conhecimentos que foram acrescentados ao longo do Curso de Ciências – Hab. Biologia, com o convívio do ambiente de laboratório e da pesquisa. Na realização do Pós-Graduação Bio-Ecologia Aquática, os conhecimentos em Biologia Marinha e o trabalho desenvolvido em laboratório de Oceanografia me aproximou da pesquisa e do contato com pesquisadores de excelência, contribuindo muito com a minha formação como especialista. O mestrado em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais me colocou em outro patamar do conhecimento científico, o trabalho resultante representou que a aquisição de conhecimentos ela é a soma de vivências constantes na tua própria trajetória e com uma conexão com o teu ambiente de trabalho.

A evolução profissional continua durante o período que estou na Universidade, vem do pressuposto que sempre houve o interesse em contribuir com a instituição além das atividades inerentes ao cargo e de alguma forma contribuir de forma especializada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A trajetória, a formação, as vivências, a participação efetiva e o pertencimento a nossa Universidade (FURG) corrobora os pressupostos previstos no RSC-VI – Decreto nº 13.048/2026.

1. Síntese

A minha trajetória de técnico-administrativo com 32 anos de serviços prestados a Universidade em diferentes setores me orgulha pelo fato de que as vivências e o conhecimento adquirido contribuem para reafirmar o meu pertencimento a está instituição, acompanhar todo o crescimento e desenvolvimento da Universidade Federal do Rio Grande desde o Campus Cidade e poder acompanhar ampliação da infraestrutura e novos campus fora da sede, a ampliação de vagas, criação de novos cursos e contratação de servidores. Este crescimento da Universidade se conecta com a minha própria trajetória e vivências, porque de alguma forma procurei contribuir na minha formação continua, assumindo responsabilidades que teriam um foco institucional e o compromisso com a qualidade do serviço público.

A efetiva contribuição está também alicerçada na política da Universidade, ser pública, democrática e gratuita; os nossos fazeres e compromissos assumidos vão de encontro a melhoria dos processos de ensino, pesquisa e extensão.

Toda a trajetória descrita com as experiências apresentadas me coloca na expertise de que os requisitos estabelecidos pelo RSC-VI estão contemplados neste memorial e aguardo deferimento.